



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA
COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA



JUBILEU ARQUIDIOCESANO
475 Anos de Bispado de Salvador, Primaz do Brasil e
350 Anos de Elevação à Arquidiocese

Vela Jubilar Arquidiocesana
Solenidade da Santíssima Trindade



Arquidiocese
de São Salvador
da Bahia

1. Orientações Gerais

–O presente documento orienta sobre a entronização e o acendimento da vela jubilar arquidiocesana das paróquias;

–Tendo como objetivo a expressão da comunhão da nossa Arquidiocese, sugerimos que este momento seja realizado na Santa Missa da Solenidade da Santíssima Trindade do ano de 2026 (31 de maio).

–A vela jubilar não é um círio, nem tem a dignidade do mesmo; apesar disto, não deixa de ser um sinal deste ano da graça do Senhor que estamos vivenciando em nossa Arquidiocese.

–Por não se tratar do círio pascal, nem ter a sua dignidade indicamos que este não deve ficar ao lado do ambão como a liturgia indica para o círio pascal.

–Indicações: preparar o local onde será colocada a vela jubilar, escolher um fiel para a entronização, preparar o canto de acolhida da vela jubilar; preparar a oração jubilar para todos os fiéis.

2. Entronização da Vela Jubilar Arquidiocesana

1. A vela pode ser entronizada por um membro da comunidade
2. Antes de ser entronizada, a vela já deve estar acesa e o local onde ela será colocada já esteja preparado;
3. Estando a comunidade reunida para a celebração, inicia-se a missa com o canto
4. Antes da saudação inicial, o celebrante faz uma breve introdução, contextualizando o momento em razão do ano jubilar arquidiocesano:

Pres: Caríssimos irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrar a solenidade da Santíssima Trindade, contemplando este profundo mistério de Deus Uno e Trino, perfeita comunhão de amor que nos chama à unidade.

Neste Ano Jubilar Arquidiocesano, somos chamados de modo especial a renovar nossa caminhada como Igreja, como Povo da Arquidiocese de São Salvador. Assim, como, sinal deste ano da graça do Senhor para nós, vamos acolher em nossa Igreja paroquial a vela jubilar. Esta vela será, durante este ano, um sinal que nos chama e nos recorda que, em Cristo, somos um só Povo, uma só Igreja, uma só Arquidiocese.

Esta vela jubilar é, portanto, um sinal visível da chama da fé acesa em cada coração católico desta nossa Igreja Arquidiocesana que quer se consumir de amor pela evangelização.

Voltemos-nos para a porta principal da nossa igreja e acolhamos a vela jubilar cantando:

5. Seja cantado um canto enquanto a vela entra e é posta no local preparado.

5.1. Sugestões de canto para a entrada da vela jubilar:

5.1.1. Somos um Povo que alegre vai (José Raimundo Galvão)

5.1.2. Povo Sacerdotal (Pe. Ney Brasil)

6. Após isso o sacerdote convida para a oração jubilar arquidiocesana

Pres: Somos uma Igreja orante que louva à Santíssima Trindade pelas graças derramadas ao longo da nossa história; e hoje, queremos renovar nosso compromisso de discípulos-missionários rezando a oração jubilar:

Todos: Ó Trindade Santa,/ nós vos louvamos pelos 475 anos/ da Diocese de São Salvador da Bahia /e pelos 350 Anos /de sua elevação à Arquidiocese./ Por tudo, nós vos damos graças!/ Pelo vosso infinito amor manifestado em nossa história./ Pelos que se dedicaram a edificar a Igreja Primacial do Brasil, desde os primórdios./ confiantes no Santíssimo Salvador, /o amado Senhor do Bonfim./ Nós vos agradecemos pela fé professada, celebrada e vivida/ ao longo dos séculos./ A nós confiamos a vida e a missão de nossa Igreja,/ com a esperança que brota da fé. /

Nós renovamos o compromisso de caminhar unidos/ e de evangelizar a todos, com novo ardor missionário. /Nós suplicamos as vossas bênçãos/ para que este Ano Jubilar Arquidiocesano/ produza muitos frutos em nossa Igreja, /pela intercessão de Nossa Senhora da Conceição da Praia,/ de São Francisco Xavier, /de Santa Dulce dos Pobres/ e da Beata Lindalva.

Amém!

1. Após, segue com a saudação inicial, como de costume